

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 1569/XIII-3.^a

**RECOMENDA AO GOVERNO QUE TOME AS MEDIDAS NECESSÁRIAS
PARA A URGENTE REQUALIFICAÇÃO E REABILITAÇÃO
DA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE REBORDOSA**

Exposição de motivos

A Escola Básica e Secundária de Rebordosa, integrada no Agrupamento de Escolas de Rebordosa e Vilela, Paredes, não beneficiou de quaisquer obras de requalificação ao longo dos seus mais de trinta anos de existência, pelo que apresenta, atualmente, problemas de difícil resolução fora do quadro de uma intervenção profunda.

Este estabelecimento de ensino do distrito do Porto tem graves problemas de infiltração, que devido às condições climatéricas que se fizeram sentir no último inverno, viu a situação piorar.

Depois de, em março, a escola ter sido notícia devido a um vídeo amador que mostrava água a cair abundantemente na cantina – uma vez que havido já caído parte do teto – na qual os alunos continuaram a almoçar, os estudantes da Escola Básica e Secundária de Rebordosa fecharam a cadeado os portões do estabelecimento de ensino como forma de alertar para a falta de condições.

Segundo a presidente da Associação de Estudantes, apesar das promessas feitas pelos organismos do Governo no sentido de realizar uma intervenção de fundo, a situação mantém-se. A dirigente estudantil afirma que as infiltrações se verificam ainda noutros locais da escola,

nomeadamente em salas de aula.

De facto, as infiltrações verificadas na cantina contaminaram a biblioteca, tendo a escola sido obrigada a retirar os computadores porque caía água em cima destes equipamentos.

Além de infiltrações de água, a escola tem problemas graves de climatização, tem coberturas em amianto, o piso do pavilhão está degradado e está em sobrelotação – o que assume maior gravidade uma vez que esta escola tem a única Unidade de Ensino Estruturado para o Apoio à Inclusão de Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo do Tâmega e Sousa.

Os estudantes sentem falta de condições materiais e pedagógicas, sobretudo os alunos com necessidades educativas especiais (NEE), cujas salas só foram mobiladas graças ao apoio de empresários locais.

O presidente da Câmara de Paredes, em declarações à comunicação social, afirmou que situação de degradação no interior e exterior desta escola é “preocupante”, acrescentando o facto de nunca terem sido feitas obras estruturais, com relevância, no edificado deste estabelecimento de ensino que está sob a alçada do Ministério da Educação.

2

Nestes termos, o Grupo Parlamentar do CDS-PP, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo que:

- 1. Proceda à elaboração de um plano para a realização de obras de reabilitação do edificado da Escola Básica 2,3 e Secundária de Rebordosa, de modo a garantir as condições para o seu normal funcionamento**
- 2. Remova, com urgência, todas as coberturas passíveis de conter amianto.**
- 3. Partilhe com a escola, e demais comunidade educativa, os termos e o calendário da intervenção a realizar, e aloque, para o efeito, os meios financeiros necessários.**

Palácio de S. Bento, 2 de maio de 2018.

Os Deputados:

Pedro Mota Soares

Cecilia Meireles

Alvaro Castello-Branco

Ana Rita Bessa

Ilda Araujo Novo

Isabel Galriça Neto

Patricia Fonseca

Nuno Magalhaes

Telmo Correia

Helder Amaral

João Almeida

João Rebelo

Antonio Carlos Monteiro

Assunção Cristas

Filipe Anacoreta Correia

João Gonçalves Pereira

Teresa Caeiro

Vania Dias da Silva